

CINEMA E FORMAÇÃO CRÍTICA:

Um estudo sobre o uso do audiovisual no ensino médio.

Izabel Íris de Jesus Corrêa
iriscorrea305@gmail.com

Letícia Manoela Araújo Santos
leticia.santos082@academico.ifs.edu.br

Josilene Simoes Carvalho Bezerra
josilencarvalho@hotmail.com

Manoela Falcon Gallotti
manoelagallotti@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem a finalidade de avaliar como a ferramenta audiovisual tem sido disponibilizada entre os estudantes. O cinema, uma expressão cultural que se encontra presente no cotidiano dos adolescentes, propicia a formação crítica do seu público, ampliando conseqüentemente a capacidade reflexiva e o diálogo com a diversidade cultural e linguística. A pesquisa objetiva mostrar que o cinema, como forma de aprendizagem, tem a possibilidade de extrair informações, novas perspectivas, contribuir para uma formação de pensamento crítico-reflexivo e trazer um contato com uma outra língua, no caso específico do corpus escolhido, o espanhol. A inserção do cinema no ambiente de aprendizagem pode ser explorada em diversas áreas do conhecimento. ALIBÉS (2008), afirma que a sétima arte pode abrir diversas passagens para os estudos voltados aos aspectos gramaticais da língua, interpretação, escrita e estimular a visão crítica. VIANA (2012), em “*Cinema e mensagem: análise e assimilação*”, direciona a maneira de analisar o filme em alguns contextos e mostrar que mesmo o filme tendo uma produção exagerada, por trás aborda uma crítica-reflexiva para os telespectadores. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada a pesquisa bibliográfica, reuniões e discussões através de videoconferências, questionário para obter resultados através das experiências dos alunos do Ensino Médio do IFS-Campus Itabaiana, abordando a relação dos estudantes com o aprendizado a partir do contato com o audiovisual na sala de aula.

Palavras-Chave: educação, audiovisual, crítica-reflexiva.

INTRODUÇÃO

O cinema, como sétima arte, por ser arte audiovisual e contendo um pouco de cada arte, seja por pinturas, músicas como trilhas, movimentos, esculturas e outras. Inserção do cinema no ambiente de aprendizagem pode ser explorado em diversas áreas do conhecimento. ALIBÉS(2008), afirma que a sétima arte pode abrir diversas passagens para os estudos voltados aos aspectos gramaticais de Língua, interpretação, escrita e estimular a visão crítica. Nildo Viana, em “*Cinema e Mensagem: análise e assimilação*”, direciona a maneira de analisar o filme em alguns contextos e mostrar que mesmo o filme tendo uma produção exagerada, por trás aborda uma crítica-reflexiva para os telespectadores.

Depués de Lucia (2012) dirigido por Michel Franco; Que horas ela volta? (2015) dirigido por Anna Muylaert; Tempos Modernos(1936) dirigido por Charles Chaplin, são filmes que relatam abusos sexuais e psicológicos, a desigualdade social, desumanização, repressão aos movimentos sociais e o que eles têm em comum é passar uma visão crítica e alertar para que esses acontecimentos venham acabar ou nos ensinar como agir e evitar que conflitos passados retornem.

MATERIAL E MÉTODOS

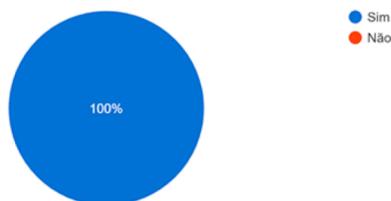
Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado pesquisa bibliográfica, reuniões e discussões através de videoconferências, questionários para obter resultados através

experiências dos alunos do Ensino Médio do IFS-Campus Itabaiana, abordando a relação dos estudantes com o aprendizado a partir do contato com o audiovisual na sala de aula.

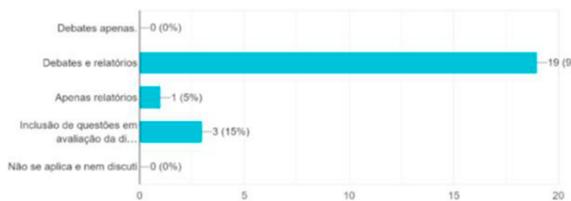
ANÁLISE ESTATÍSTICA

Através da plataforma Google Forms com a aplicação de 9 perguntas, de 17 a 23 de junho de 2020. O instrumento foi efetivado por 63 alunos integrados do Instituto Federal de Sergipe – Campus Itabaiana, onde 43 deles não se identificaram/ não quiseram responder a questão – de modo que possa ser observado o seguinte:

Você assiste filmes e séries com muita frequência?
20 respostas



Após a exibição dos filmes, quais os métodos que os professores utilizam para discutir sob tema ou aspectos apresentados pela narrativa fílmica?
20 respostas



Como podemos observar nos resultados, o cinema é uma ferramenta bastante utilizada na educação dos estudantes em questão, tendo como forma de reflexão, debates e relatórios em sua maioria. E em sua maioria, absorvem aspectos observados por eles em filmes e séries a fim de aplicarem em situações que podem vir a calhar, já outros apenas usam com fim de entretenimento. Eles reconhecem a importância do cinema em sua construção do senso crítico, o que demonstra que, mesmo inconscientemente,

eles captam lições e elementos que despertam e influenciam uma reflexão própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do questionário, foram realizadas perguntas direcionada para alunos do segundo e terceiro ano do Ensino Médio, 63 alunos responderam ao questionário.

Os resultados coletados mostraram que os professores utilizam os filmes e documentários para ampliar conteúdos didáticos, logo após, realizam debates para a discussão, além de propor também atividades escritas para os estudantes sobre o tema abordado.

90% dos alunos afirmaram que usam das referências dos filmes para implementar seus conhecimentos escolares e sociais e que é possível utilizar de ferramentas audiovisual como método de aprendizagem.

A última questão do questionário pedimos para que fosse citado filmes/documentários que os discentes utilizavam como referência e citaram filmes, documentários e séries que abordam críticas sobre o racismo, abusos sexuais e culturas de outros lugares.

CONCLUSÕES

A utilização do cinema no currículo escolar permite encontrar estratégias para abordar temas como cultura, política e história. O cinema tem a potencialização e grande reconhecimento, podendo levar a cultura e conhecimento para alunos de vários lugares, aumentando a possibilidade de uma mudança social e criando meios para que os estudantes tenham conhecimento sobre diversos assuntos e cultura.

REFERÊNCIAS

ALIBÉS, J.B. Uso de los fragmentos de películas em substitución de las tradicionales grabaciones de audio. Memoria de Máster. Madrid: Facultad de Lenguas Aplicadas, 2008.

DEPUÉS DE LUCIA, direção: Michel Franco, 2012;

QUE HORAS ELA VOLTA? direção: Anna
Muylaert, 2015;

TEMPOS MODERNOS, direção: Charles
Chaplin, 1936;

VIANA, Nildo. Cinema e mensagem: análise e
assimilação. Brasil: 2012.